

FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO DA FEBRE MACULOSA BRASILEIRA (FMB)



DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO

DOENÇA DE NOTIFICAÇÃO IMEDIATA (Casos suspeitos ou confirmados)
CID10:A77.0

Indivíduo que apresente **febre de início súbito, cefaleia, mialgia** e que tenha relatado história de **picada de carrapatos e/ou contato com animais domésticos e/ou silvestres e/ou ter frequentado área sabidamente de transmissão de febre maculosa** (verificar QR Code com as áreas de transmissão), nos últimos 15 dias, podendo apresentar **exantema maculopapular, entre o 2º e o 5º dia de evolução, e/ou manifestações hemorrágicas** (atentar aos diagnósticos diferenciais*).

Paciente preenche critério para FMB?

Se atentar aos possíveis diagnósticos diferenciais*: Dengue, leptospirose, meningococcemia, hepatite viral, salmonelose, meningoencefalite, malária, pneumonia por *Mycoplasma pneumoniae*, sepsis, doenças exantemáticas.

Notificação Imediata

Notificar o caso suspeito utilizando a **Ficha de Investigação Epidemiológica -FMB** e informar a UVIS de referência ou Plantão CIEVS aos finais de semana (notifica@prefeitura.sp.gov.br)

Coleta de Amostra

Obrigatoriamente coletar duas amostras: **1ª amostra** no 1º atendimento - fase aguda- e a **2ª amostra** de 14 a 21 dias após a 1ª coleta);

Encaminhar para o Laboratório de Referência (Instituto Adolfo Lutz - IAL).

O IAL apenas processará as duas amostras pareadas.

Início do Tratamento

Deverá ser instituído o tratamento imediatamente, independentemente do resultado do exame laboratorial.. (verificar no QR Code o Informe Técnico).

A precocidade do início do tratamento é determinante na diminuição da letalidade!

PARA MAIS INFORMAÇÕES

Acesse o qrcode para saber mais sobre a Febre Maculosa Brasileira (FMB) e as áreas onde ocorrem transmissão conhecida da doença no Município e no Estado de São Paulo.

Mapa disponível no Alerta Febre Maculosa Brasileira (FMB).



SEABEVS

Secretaria Executiva
Atenção Básica
Especialidades e
Vigilância em Saúde



CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE